



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Este será o primeiro voto de congratulação, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia, 18 anos depois da Organização Mundial de Saúde ter deixado de considerar a homossexualidade uma doença.

Antes e depois deste marco histórico, homens e mulheres foram e são vítimas de preconceito e discriminação, em todo o mundo e por vários regimes políticos.

Durante o Nazismo, na Alemanha, muitas e muitos foram encerrados em campos de concentração e foi-lhes imposto o 'triângulo rosa', como sinal da sua condição e, mesmo após a libertação, pelas forças aliadas, em 1945, de todos os prisioneiros, constituíram a excepção, tendo permanecido 'internados' e obrigados a cumprir pena de acordo com as sentenças proferidas.

Em 1936, a União Soviética criminalizou as práticas homossexuais entre homens, o que se manteve, até à sua dissolução, tendo sido, somente, descriminalizado, em 1993.

Só em 1968 é que na, então, República Democrática Alemã e em 1969, na República Federal Alemã, diminuíram o poder do 'parágrafo 175', anterior ao nazismo, o qual criminalizava as práticas homossexuais e só em 1994, a Alemanha reunificada o revogou.

A 28 de Junho de 1969, os clientes, na sua maioria homossexuais, do bar *Stonewall Inn*, em Nova Iorque, envolveram-se em confrontos com a polícia, em resposta a actos de intimidação, o que marcou de forma simbólica, uma nova etapa no movimento pelos direitos de homens e mulheres.

O movimento que tem reunido o contributo de tantos e de tantas, independentemente da sua orientação sexual, no esforço para acabar com todas as formas de preconceito e discriminação, tem vindo a ganhar novos apoiantes.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

No nosso país, só em 1982 se descriminalizou a homossexualidade e só em 2004, se incluiu a orientação sexual no Art. 13.º - Princípio de Igualdade - da Constituição Portuguesa, o que impulsionou, em 2001, a instituição da União de Facto para casais homossexuais, que coabitem há mais de dois anos.

No nosso país republicano e laico, só hoje, foi, finalmente, aprovado o casamento civil - sublinho 'civil' -, entre pessoas do mesmo sexo, acabando com uma das últimas formas de discriminação legal, de cidadãos e de cidadãs.

Apesar do percurso percorrido, muito faltará conquistar, pois os direitos legais garantidos não traduzem, infelizmente, a persistência e até mesmo a insistência na propagação de mitos que só reforçam o ódio contra quem é diferente.

Este é um dia que deve ser assinalado com a consciência de que muito há, ainda, por fazer, para que sejam eliminados todos os preconceitos e todas as formas de discriminação na nossa sociedade.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelo Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, como sinal de fortalecimento da Democracia.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de Maio de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral